



O batismo do Eunuco

TEXT0: Atos 8: 26/40- Mas um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai em direção do sul pelo caminho que desce de Jerusalém a Gaza, o qual está deserto. 27. E levantou-se e foi; e eis que um etíope, eunuco, mordomo-mor de Candace, rainha dos etíopes, o qual era superintendente de todos os seus tesouros e tinha ido a Jerusalém para adorar, 28. regressava e, sentado no seu carro, lia o profeta Isaías. 29. Disse o Espírito a Filipe: Chega-te e ajunta-te a esse carro. 30. E correndo Filipe, ouviu que lia o profeta Isaías, e disse: Entendes, porventura, o que estás lendo? 31. Ele respondeu: Pois como poderei entender, se alguém não me ensinar? e rogou a Filipe que subisse e com ele se sentasse. 32. Ora, a passagem da Escritura que estava lendo era esta: Foi levado como a ovelha ao matadouro, e, como está mudo o cordeiro diante do que o tosquia, assim ele não abre a sua boca. 33. Na sua humilhação foi tirado o seu julgamento; quem contará a sua geração? porque a sua vida é tirada da terra. 34. Respondendo o eunuco a Filipe, disse: Rogo-te, de quem diz isto o profeta? de si mesmo, ou de algum outro? 35. Então Filipe tomou a palavra e, começando por esta escritura, anunciou-lhe a Jesus. 36. E indo eles caminhando, chegaram a um lugar onde havia água, e disse o eunuco: Eis aqui água; que impede que eu seja batizado? 37. [E disse Filipe: é lícito, se crês de todo o coração. E, respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus.] 38. Mandou parar o carro, e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco, e Filipe o batizou. 39. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e não o viu mais o eunuco, que jubiloso seguia o seu caminho. 40. Mas Filipe achou-se em Azoto e, indo passando, evangelizava todas as

idades, até que chegou a Cesaréia.

INÍCIO: No Evangelho de Mateus 19:12, Jesus menciona três classes de eunucos: Os que já nascem eunucos: esse primeiro grupo refere-se aqueles que são eunucos devido a alguma deficiência congênita.

Os eunucos feitos por mãos humanas: esses são os que foram fisicamente castrados (2Rs 20:18; Et 2:14).

E os eunucos espirituais: nesse terceiro grupo a palavra “eunuco” é utilizada no sentido figurado, e refere-se a todo aquele que, voluntariamente, desistiu da aspiração de se casar e constituir uma família, para poder se dedicar exclusivamente aos interesses do reino do céu.

O que é eunuco?

Como pudemos ver na explicação acima, existem sentidos diferentes em que a mesma palavra pode ser

aplicada. Na Bíblia às vezes é bem difícil determinar em que sentido a palavra eunuco está sendo utilizada, ou

seja, se apenas está se referindo a um oficial da corte, a alguém castrado, ou a ambos.

Nas passagens em

que podemos claramente fazer essa distinção, o eunuco normalmente era um oficial designado para os

alojamentos das mulheres em uma corte real. Nesse caso, geralmente tratava-se de homens castrados que

eram empregados pelos governantes como oficiais da casa. O historiador grego Heródoto, em um de seus

escritos, nos informa que nos países orientais os eunucos eram dignos de confiança em todos os sentidos.

O eunuco etíope em Atos dos Apóstolos

O eunuco etíope é um personagem mencionado em Atos dos Apóstolos (8:26-40), a qual se converteu sob o

ministério de Filipe, o Evangelista. Ele possuía uma posição de influência na corte da Etiópia, ou seja, era um

alto oficial (grego dynastes), tesoureiro real da rainha Candace.

Embora não haja nenhuma referência textual a sua castração, alguns estudiosos acreditam que ele possa ter

sido fisicamente um eunuco, o que o colocaria como um “prosélito de portão”, isto é, ele foi a Jerusalém para

adorar, mas pode ter sido impedido de participar ativamente dos ritos judaicos por conta da Lei expressa em

Deuteronômio 23:1.

O relato bíblico nos informa que, enquanto ele voltava a sua terra, ele lia o livro do Profeta Isaías, no caso,

utilizando a Septuaginta (tradução grega do Antigo Testamento) conforme sua citação do capítulo 53. Filipe o

encontrou no caminho, pregou o Evangelho a ele e, após sua pronta aceitação, Filipe o batizou em um local próximo ao caminho em que estavam. Após o batismo, Filipe foi tomado pelo Espírito do Senhor e o eunuco não o viu mais, porém continuou o seu caminho com grande alegria.

O Avivamento espiritual chegou até a vida do Eunuco, quando ele estava sendo movido no espírito a chegar mais perto da verdade, e no livro de Jo.8:32 diz “Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.

Através da vida de Filipe que estava disposto e disponível a ir ao encontro do Eunuco, assim como aconteceu com Sal, as escamas dos seus olhos caíram e ele pode ver e crer naquilo que Jesus tinha feito por ele.

Todo avivamento começa assim, de forma simples e com alguém que quer fazer diferença no meio de uma geração, e que se rende totalmente a obra do evangelho. A igreja ao longo dos séculos, perdeu muitas vezes a sua identidade e o compromisso com a Palavra de Deus. Viveu cerca de 1000 anos na “Idade das Trevas”, onde em nome de Deus cometeu atrocidades, até que veio a Reforma Protestante. A Reforma Protestante começou no dia 31 de outubro de 1517, quando o monge agostiniano Martinho Lutero afixou na porta da Catedral de Wittenberg, na Alemanha, um documento com 95 teses que criticavam a Igreja Católica: Entre muitos movimentos espirituais genuínos, que sacudiram os alicerces de uma religião fria e calculista, temos no início do século 18 um grupo que se chamou moravianos. Em 1722, quando os membros do Unitas Fratrum (Unidade dos Irmãos), um movimento da Morávia e da Boêmia, precisaram de um lugar para se refugiar da perseguição Zinzendorf permitiu graciosamente que eles se estabelecessem em sua propriedade em Berthelsdorf. A Unidade dos Irmãos teve como origem os seguidores de John Huss. Eles construíram um vilarejo chamado Herrnhut, a guarda do Senhor, na propriedade de Zinzendorf. No verão de 1727, Zinzendorf e alguns outros fizeram um pacto de orarem pela comunidade. Num culto de comunhão em 13 de Agosto, uma poderosa obra do Espírito Santo e enrrompeu no meio da congregação. Algumas vezes chamado de Pentecoste Moraviano, essa ocorrência fortaleceu muito o compromisso dos moravianos com a religião do coração, a oração e estilos de vida disciplinados e missões mundiais. Dois jovens chamados John Leonar

Dober e David Nitschmann, da Morávia(Hoje Rep.Checa) tomaram conhecimento que na Ilha de Saint Thomas, no Caribe havia milhares de escravos não alcançados pelo evangelho. Escreveram então ao governador das Ilhas Virgens, um fazendeiro ateu, solicitando permissão para evangelizar os negros levados da África para lá. Sem permissão para ir como missionários, se dispuseram a se vender como escravos, para assim pregar o evangelho. Aqueles dois heróis anônimos estavam dispostos a levar adiante a negociação e, voluntariamente, viver tal nível de sacrifício, não a toa lideraram um mover de grande despertamento espiritual para oração e missões. O fim da história é que, por serem brancos, eles não podiam ser vendidos como escravos, nem por si mesmos. Ainda que isso não foi possível, conseguiram, através do trabalho próprio se sustentar, não como missionários oficialmente falando, mas tiveram permissão para trabalhar, e através da vida deles começou um extraordinário trabalho evangelístico naquele país, pois decidiram ir as ultimas consequência no servir a Cristo. No dia da partida, para o novo lar, familiares e amigos estavam reunidos no porto, sem saber se veriam os dois novamente, indagaram sobre essa decisão tão extrema, e eles permaneceram calados. Depois, quando o barco já se afastava do caís, eles bradaram: “Que através das nossas vidas, o cordeiro que foi imolado, receba a recompensa pelo se sacrifício”. Após esse episódio, essa frase se tornou comum entre os moravianos. Os moravianos tinham uma rotina sadia de oração. A Terça Profética deles durou mais de 100 anos e movidos pelo Amor verdadeiro, eles fizeram mais em 20 anos do que toda a Igreja em 200 anteriores e isso fez toda a diferença. Qual a diferença deles para nós? Será que o DNA deles era diferente do nosso? Será que podemos seguir o exemplo deles e como eles fizeram, cumprir o IDE de Jesus?

Conclusão: A tradição etíope defende que esse eunuco foi o primeiro evangelista de sua nação, se tornando o fundador do cristianismo na Etiópia, porém não há muitos indícios que comprovem essa afirmação, já que as primeiras evidência de uma igreja etíope ocorrem após o século 3 d.C. o fato é que através da vida de Filipe, que estava entregue totalmente ao Espírito Santo, e incendiado pela obra da cruz o Eunuco, que talvez

tenha sido proibido de participar integralmente da Adoração no templo, foi abençoado, abriu o seu coração,

recebeu a Jesus em seu coração e foi batizado, porque creu que Jesus era o filho de Deus, o Messias enviado como tinha sido prometido desde o Gênesis. **Amém.**